

Discurso proferido pelo deputado  
GERALDO RESENDE (PMDB/MS),  
em sessão no dia 29/06/2011.

## **A PEDAGOGIA DA LIBERTAÇÃO DE PAULO FREIRE TAMBÉM ME LIBERTOU**

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados,

Para quem olha um médico que, apaixonado por seu povo, envereda pelos caminhos da política e hoje, luta por uma educação de qualidade como prioridade de seu terceiro mandato de deputado federal, talvez não saiba que sou oriundo de uma família de oprimidos, como postulou Paulo Freire. Este ano, o pedagogo e filósofo completaria 90 anos, mas falecido em 1997, nos deixa sua obra vanguardista, revolucionária e perene.

Um dos pensadores mais notáveis da história da pedagogia mundial, Paulo Reglus Neves Freire defendia um diálogo com as pessoas mais simples, e a alfabetização como instrumento democrático. Freire nasceu

em 19 de setembro de 1921, em Recife e, mesmo sendo de família de classe média, vivenciou a pobreza e a fome com as crises econômicas do final da década de 1920.

Residindo ideologicamente na esquerda, Paulo Freire comungava em diversas correntes de pensamento, o filósofo navegava do existencialismo cristão ao marxismo, com harmonia e segurança, angariando seguidores em toda América Latina e na África.

Depois de Freire, ainda mais cientistas sociais, pedagogos, teólogos e militantes políticos se tornaram partidários da educação como forma libertária de ascensão social. O educador influenciou gerações, e o seu legado, é a luta democrática.

Sou oriundo de uma família de 12 irmãos do interior de Minas Gerais, retirantes que escolhemos Dourados, no Estado de Mato Grosso do Sul, para tentarmos a vida. Quando criança, trabalhei como gráfico, engraxate, vendia picolé, além de outras alternativas para ajudar os meus. Lutei muito, e minhas armas sempre foram os livros emprestados de professores e colegas que se solidarizavam com meu empenho.

Quando cursava medicina pela Universidade Federal do Ceará, crescia em mim uma meta muito clara, devolver ao povo de Dourados todas as conquistas que tive, por meio da educação. Voltei aquela

terra e ofertei os meus serviços as camadas mais populares e democráticas da sociedade. Com a educação transformei minha vida, e a partir de então, passei a servir aqueles que mais necessitavam.

Freire também nunca esqueceu aqueles que estão à margem dos processos econômicos e da ascensão social. O pedagogo fundou o método Paulo Freire de alfabetização. As experiências do filósofo em Recife se tornaram exemplos para o País e, em 1963, o então presidente João Goulart, ampliou as ações de alfabetização. Programas extintos com o início do regime militar.

Neste período, Paulo Freire foi preso e exilado, na Bolívia e no Chile. Sua obra, “Educação como Prática da Liberdade”, foi muito bem recebida pelas cátedras acadêmicas e o professor foi convidado a ministrar aulas na Universidade de Harvard. Suas atuações nos movimentos eclesiais de base e pela reforma agrária, também merecem destaque.

Em 1980, Paulo volta para o Brasil e no final desta década assume a Secretaria de Educação da cidade de São Paulo e, com este cargo, imprime sua marca nas iniciativas de alfabetização e na educação de jovens e adultos.

Hoje, inspirado em Paulo Freire e salvo pela educação, tenho como norte a dedicação as políticas para um ensino público e de qualidade, exemplo deste compromisso são minha emendas individuais, algumas delas para recuperar a Escola Estadual Presidente Vargas, uma das mais tradicionais de meu Estado. Foi no velho Presidente Vargas onde dei os primeiros passos para transformar a minha vida de forma libertária e democrática.

Paulo Freire é uma inspiração, é um orgulho para o Brasil e um exemplo para aqueles que lutam pela educação universal, democrática e libertadora.

Muito obrigado pela atenção.

Deputado GERALDO RESENDE

(PMDB/MS)